

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFACVEST
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO
PÂMELA MARCON DE SOUZA

**IMPACTOS DE UMA COOPERATIVA DE CRÉDITO NO DESENVOLVIMENTO
DA SOCIEDADE, ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA**

LAGES
2023
PÂMELA MARCON DE SOUZA

**IMPACTOS DE UMA COOPERATIVA DE CRÉDITO NO DESENVOLVIMENTO
DA SOCIEDADE, ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA**

Trabalho de conclusão de curso
apresentado ao Centro Universitário
UNIFACVEST como parte dos requisitos
para a obtenção do grau de bacharel em
administração.

Aluno: Pâmela Marcon de Souza

Orientador: Msc. Jose Leonardo Veronezi

Lages, SC, __/__/2023. Nota _____
(data de aprovação)

Jose Leonardo Veronezi

Nome do Coordenador

(coordenador do curso de graduação, nome e assinatura)

**IMPACTOS DE UMA COOPERATIVA DE CRÉDITO NO DESENVOLVIMENTO
DA SOCIEDADE, ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA**

Pâmela Marcon de Souza

Graduando em 2023.pela Unifacvest.

Professor Orientador: Jose Leonardo Veronezi

Mestre em Educação Pela Universidade do Planalto Catarinense (UNIPLAC), Pós-Graduado em Gestão Empresarial, Graduado em Ciências Econômicas (Bacharelado). Professor Mestre, No CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST-UNIFACVEST; Nos Cursos de Administração, Ciências Contábeis, Engenharia de Produção, Engenharia Mecânica, Engenharia Civil. Professo Tutor-EAD: Economia e Contabilidade Professor Mestre SENAI/UNIPLAC; Nos Cursos de Automação Industrial e Engenharias, Graduação e Pós-Graduação. Professor Mestre SENAC: Curso de Graduação em Processos Gerencias Professor Mestre Pós Graduação MBA: Analise Estratégica de Investimento, Administração Financeira, Estatística, Custos Industriais, Planejamento e Controle da Produção, Processos Industriais, Metodologia da Pesquisa, Gestão da Qualidade. Estatística, Econometria e Matemática.
Link do currículo lattes,<http://lattes.cnpq.br/1248540826774587>

RESUMO

Este estudo trata-se de uma pesquisa de campo, onde além dos dados bibliográficos e documentais também são coletados dados através de pessoas, com o objetivo de mostrar o relevante papel social desempenhado por uma cooperativa de crédito, localizada em São José do Cerrito, Santa Catarina.

Além disso, o artigo traz um breve histórico da cooperativa, seu surgimento, evolução durante os anos de exercício e toda importância que representa aos cooperados e a sociedade da qual faz parte.

Palavras-chave: Cooperativa. Papel social. Cooperados.

ABSTRACT

This study is a field research, where in addition to bibliographic and documentary data, data are also collected through people, with the objective of showing the relevant social role played by a credit cooperative, located in São José do Cerrito, Santa Catherine.

In addition, the article brings a brief history of the cooperative, its emergence, evolution during the years of exercise and all the importance it represents to the cooperative members and the entire society of which it is a part.

Keywords: Cooperative. Social role. Cooperated.

1 Introdução

1.1 Apresentação

As cooperativas representam muito mais do que simples instituições financeiras na vida dos seus associados e da sociedade da qual fazem parte. Atualmente são consideradas fundamentais no papel educacional e social que desempenham, além de serem importantes reguladores de mercado.

“Cooperativa de crédito é uma instituição financeira formada pela associação de pessoas para prestar serviços financeiros exclusivamente aos seus associados. Os cooperados são, ao mesmo tempo, donos e usuários da cooperativa, participando de sua gestão e usufruindo dos seus produtos e serviços (BCB, 2014).”

No cooperativismo não há pretensão de lucros e os direitos e deveres de todos são iguais. O resultado positivo da cooperativa é conhecido como sobra e é repartido entre os cooperados em proporção às operações que cada associado realiza com a cooperativa. Da mesma maneira, o cooperado também está sujeito a participar do rateio de eventuais perdas (BCB, 2014).

As cooperativas de crédito inicialmente mantiveram forte atuação no segmento rural, devido a demanda de união desta classe para precaverem de mau usufruto de suas economias, e adquirirem melhores condições para financiar e subsidiar seus crescimentos econômicos na área, com taxas consideravelmente baixas e mais bem enquadradas a essa faixa de renda também. Com este intuito social as cooperativas mantêm fortemente o posicionamento de atuar com justiça financeira e foco no crescimento e desenvolvimento local frente a sua inserção (SILVA, JUNIOR; 2012).

Dessa forma, é possível afirmar que este estudo tem como principal objetivo avaliar a importância dos projetos sociais implementados pela cooperativa e sua contribuição para formação de cidadãos melhores.

2 Fundamentação Teórica

2.1 Cooperativismo de crédito

As cooperativas de crédito organizam-se a partir da associação de pessoas, que conforme SANTOS (2017) afirma, exercerão o papel de usuários e também “donos” da cooperativa, pois através da adesão livre e voluntária possuem benefícios que darão direitos e deveres perante a participação na gestão da cooperativa, além do usufruto dos serviços prestados por esta. Os benefícios acima são: direito igual a voto, independentemente de seu capital investido; atendimento diferenciado e personalizado dos produtos ofertados; rateio das sobras declarado ao final de cada exercício financeiro, conforme sua cota participação; proporcionando investimentos para o desenvolvimento de sua própria comunidade, gestão democratizada, educação financeira de cooperados e público geral.

2.2 Princípios do cooperativismo

Segundo a Organização das Cooperativas Brasileiras, o cooperativismo é sustentado em sete princípios que, por sua vez, são os mesmos desde que foi fundada a primeira cooperativa da história, Rochdale, em 1844:

- i. Adesão Voluntária e livre: As cooperativas são abertas para todas as pessoas que queiram participar, estejam alinhadas ao seu objetivo econômico e dispostas a assumir suas responsabilidades como membro. Não existe qualquer discriminação por sexo, raça, classe, crença ou ideologia.
- ii. Gestão Democrática: As cooperativas são organizações democráticas controladas por todos os seus membros, que participam ativamente na formulação de suas políticas na tomada de decisões. E os representantes oficiais são eleitos por todo o grupo.

- iii. Participação econômica dos membros: Em uma cooperativa, os membros contribuem equitativamente para o capital da organização. Parte do montante é, normalmente, propriedade comum da cooperativa e os membros recebem remuneração limitada ao capital integralizado, quando há. Os excedentes da cooperativa podem ser destinados às seguintes finalidades: benefícios aos membros, apoio a outras atividades aprovadas pelos cooperados ou para o desenvolvimento da própria cooperativa. Tudo sempre decidido democraticamente.
- iv. Autonomia e independência: As cooperativas são organizações autônomas, de ajuda mútua, controladas por seus membros, e nada deve mudar isso. Se uma cooperativa firmar acordos com outras organizações, públicas ou privadas, deve fazer em condições de assegurar o controle democrático pelos membros e a sua autonomia.
- v. Educação, formação e informação: Ser cooperativista é se comprometer com o futuro dos cooperados, do movimento e das comunidades. As cooperativas promovem a educação e a formação para que seus membros e trabalhadores possam contribuir para o desenvolvimento dos negócios e, conseqüentemente, dos lugares onde estão presentes. Além disso, oferece informações para o público em geral, especialmente jovens, sobre a natureza e vantagens do cooperativismo.
- vi. Intercooperação: Cooperativismo é trabalhar em conjunto. É assim, atuando juntas, que as cooperativas dão mais força ao movimento e servem de forma mais eficaz aos cooperados. Sejam unidas em estruturas locais, regionais, nacionais ou até mesmo internacionais, o objetivo é sempre se juntar em torno de um bem comum.
- vii. Interesse pela comunidade: Contribuir para o desenvolvimento sustentável das comunidades é algo natural ao cooperativismo. As cooperativas fazem isso por meio de políticas aprovadas pelos membros.

Em termos da sua importância para o desenvolvimento econômico da sociedade, o cooperativismo de crédito se caracteriza por promover acesso a serviços financeiros e intermediação de recursos privados, assumindo os riscos correspondentes e gerando benefícios para a comunidade.

2.3 Cooperativismo e a responsabilidade social

O sistema cooperativo tem por responsabilidade social o emprego de ações empreendedoras com a finalidade de conscientizar a comunidade sobre a necessidade do apoio mútuo e da solidariedade humana, para que todos juntos possam atingir seus objetivos e alcançar o crescimento almejado. Além do aumento efetivo de oportunidades de trabalho e renda, através de atividades e eventos de inclusão onde englobam os pequenos comerciantes, fornecedores, terceirizados, autônomos, e demais prestadores de serviços, inclusive grandes empresas de nomes renomados da comunidade criando uma “vitrine” para ajudar no desenvolvimento deste comércio local. Outras ações desenvolvidas tomam parte da educação financeira incluindo o grau escolar da comunidade, focando nos jovens e ações voltadas a conscientização para preservação e cuidados com o meio ambiente, num âmbito mais sustentável (MEINEN E PORT, 2014).

2.2 Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados SicoobCredicarú SC/RS

2.2.1 Histórico

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados SicoobCredicarú SC/RS foi fundada em 16 de agosto de 1995 por um grupo de agricultores, juntamente com algumas organizações não governamentais, que reuniram-se com o objetivo de encontrar uma solução para as dificuldades de obtenção de crédito agrícola no município de São José do Cerrito (SC).

O SicoobCredicarú cresceu e cinco anos após a inauguração abriu o primeiro Ponto de Atendimento no município de Campo Belo do Sul. Logo depois, instalou uma agência em Correia Pinto e, na sequência, vieram as agências de Otacílio Costa, Ponte Alta, São Cristóvão do Sul, Ponte Alta do Norte, Antônio Prado, Vacaria, São Marcos, Campestre da Serra, Caciuke

Doble, São João da Urtiga e Ipê – os sete últimos municípios no Rio Grande do Sul.

A Cooperativa, que era segmentada e podia atender somente pessoas que tivessem relação com a atividade agropecuária, em 2009 foi autorizada pelo Banco Central a mudar de Cooperativa de Crédito Rural para Cooperativa de Livre Admissão de Associados, passando a atender qualquer pessoa física ou que desejasse associar-se, independentemente de sua atividade.

2.2.2 Missão

Disponibilizar soluções em crédito e serviços com competência, agilidade e transparência, baseados nos princípios cooperativistas, satisfazendo as necessidades e expectativas de seus associados e cliente gerando desenvolvimento.

2.2.3 Visão

Ser referência como a principal instituição financeira geradora de desenvolvimento econômico e social na região em que atua.

2.2.4 Valores

- Honestidade
- Coletividade
- Profissionalismo
- Inovação
- Cooperativismo

2.2.5 Atualmente

Atuando em 7 municípios catarinenses e mais 7 no estado do Rio Grande do Sul, através dos 14 pontos de atendimentos (PA) físicos, o Sicoob Credicaruru possui 28 anos de fundação e, hoje, tem quase 40 mil associados. Além dos PA's físicos, a cooperativa conta com a Unidade Administrativa (UAD) e o Ponto de Atendimento Digital. A UAD está distribuída entre os seguintes setores: Comercial, Crédito, Cadastro, Recuperação de Crédito, Riscos e

Controles, Marketing, Financeiro, Gestão de Pessoas, Tecnologia, Compras e Social.

2.3 Instituto Sicoob

Fundado em 2004, o Instituto Sicoob é uma instituição privada de utilidade pública e sem fins lucrativos cujo objetivo é difundir a cultura cooperativista e contribuir para a promoção do desenvolvimento sustentável das comunidades.

“Como agência de investimento social estratégico do Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil — Sicoob, atua no território nacional por meio de ações conjuntas e integradas com as cooperativas e na formação de voluntários para promover o desenvolvimento local (Instituto Sicoob, 2023).”

Buscando alcançar seu objetivo para com o desenvolvimento da sociedade, o Instituto trabalha principalmente com temas que tratam de Cooperativismo e Empreendedorismo, Cidadania Financeira e Desenvolvimento Sustentável.

2.3.1 Eixo Cooperativismo e Empreendedorismo

Segundo o Instituto Sicoob (2023), “esse eixo contempla programas e projetos que visam a difusão da cultura e valores cooperativistas, disseminando os princípios de democracia, solidariedade e autonomia e desenvolvendo o espírito empreendedor e de cooperação entre os diversos públicos envolvidos”.

Como exemplo de ações trabalhadas, podemos citar alguns programas: Concurso Cultural Sicoob, Cooperativa Mirim, Semana do Cooperativismo e Conexão Sicoob.

2.3.2 Eixo Cidadania Financeira

Para o Instituto Sicoob (2023), o Eixo Cidadania Financeira “é ferramenta fundamental nas ações do Instituto Sicoob, contribuindo para atender a convocação dos reguladores para que as cooperativas sejam os agentes dessa transformação em nosso país, com o entendimento de que uma sociedade bem-sucedida contribui para negócios bem-sucedidos”.

Alguns dos programas trabalhados são: Se Liga Finanças, Clínicas Financeiras, Financinhas, Educação Financeira.

2.3.3 Eixo Desenvolvimento Sustentável

Como consta na definição do Instituto Sicoob (2023), este eixo “atua com programas e projetos que estimulam e fomentam o desenvolvimento de uma sociedade sustentável por meio da educação, formação, cooperação e participação ativa de diversos atores sociais, além de reconhecer iniciativas que contribuem para construção de soluções coletivas que promovam o bem comum e o desenvolvimento sustentável”.

Projetos trabalhados por esse eixo: Selo Instituto Sicoob, Programa Voluntário Transformador, Expresso Instituto Sicoob Móvel e Incentivo Sicoob para o Desenvolvimento Sustentável.

2.4 Ações Sociais – Sicoob Credicaru SC/RS

Atualmente a cooperativa conta com um setor destinado a elaboração de ações sociais com objetivo de fomentar cada vez mais os princípios do cooperativismo, promover a transformação através da educação financeira e contribuir para o desenvolvimento do meio em que atua.

A implementação dessas ações é realizada por meio de inúmeros projetos desenvolvidos em parceria com escolas, prefeituras, líderes de comunidades, associações e demais apoiadores deste trabalho.

Alguns dos cases de sucesso desenvolvidos através do incentivo da cooperativa são:

- Feira de Produtos Regionais: evento realizado em algumas cidades em que a cooperativa atua com objetivo de incentivar a venda de produtos, confeccionados por cooperados pequenos agricultores e artesãos. A feira é considerada um case de sucesso, pois além propiciar que os associados divulguem seus produtos, também

contribuiu para a economia do município e desenvolvimento das pessoas;

- Educação Financeira nas Escolas: palestras e rodas de conversa realizadas nas escolas das redes municipal e estadual, com adolescentes, tendo como objetivo central despertar a importância do planejamento financeiro e consumo sustentável para um futuro economicamente saudável;
- Programa de Rádio: participação semanal no programa da rádio do município tratando de pautas que estão em ênfase no período, tendo como tema central o cooperativismo;
- Coleta de lixo eletrônico: ação que visa incentivar a preservação do meio ambiente através da coleta e reciclagem de lixo que não possui destino certo;
- Doação de sangue: campanha em parceria com o Hemosc, voltada ao incentivo da doação de sangue ao banco de coleta;
- Campanha do Agasalho: arrecadação de agasalhos e mantas para doação as pessoas necessitadas;
- Bolsas de estudo: doação de bolsas de estudo aos filhos de associados para ingressar na escola técnica agropecuária, CEDUP Caetano Costa, com objetivo de incentivar o crescimento do pequeno produtor, através do conhecimento trazido pela geração mais nova;

3 Material e Métodos

Este artigo trata-se de uma pesquisa de campo, segundo Fonseca (2002) pois além da pesquisa bibliográfica ou documental, se coletam dados junto de pessoas, utilizando diversos tipos de pesquisa.

O acervo utilizado no presente estudo foram artigos das bibliotecas digitais UFRRJ, UFRGS, SICOOB, *Google* acadêmico, livros da biblioteca *online* da UNIFCAVEST.

4 Resultados e Discussão

O resultado desse trabalho realizado pela cooperativa é nítido e pode ser visualizado claramente através do quanto ela representa para a comunidade, para os associados e toda população em geral.

Desde o surgimento, quando um grupo de pessoas se reuniu com o objetivo de buscar recursos para o crescimento da agricultura no município, onde muitos sócios abrirão mão de seus bens, fizeram sacrifícios pensando no coletivo, só fica explícito o espírito do cooperativismo vivenciado na prática e que hoje, é levado as gerações futuras através de tantos projetos sociais. Todo o mérito que é concedido a essa instituição hoje, é reflexo desse trabalho que sempre foi voltado principalmente as pessoas.

Através de todas as ações mencionadas anteriormente, é perceptível o quanto a cooperativa influencia de forma positiva a vida das pessoas e a sociedade no geral, trazendo mais recursos financeiros, rentabilidade nos seus negócios, educação as crianças e jovens, conhecimento técnico e também contribui para um ambiente sustentável.

5 Considerações Finais

O cooperativismo vem ganhando cada vez mais força por tudo que representa a sociedade. Ele se baseia na gestão democrática e no respeito à comunidade, fazendo com que os associados tenham acesso mais fácil a empréstimos e financiamentos. Isso garante liberdade financeira e prosperidade a todos os envolvidos.

Além disso, o cooperativismo também proporciona mais oportunidades de emprego e qualificação profissional. O crescimento econômico dos associados leva à expansão de suas atividades. Conseqüentemente, há um aumento no número de postos de trabalho na região em que atuam e o crescimento da economia como um todo.

Através deste artigo foi possível entender a importância das cooperativas de crédito na formação de uma sociedade economicamente sustentável e melhor, pois além de todos os produtos e serviços oferecidos a preço justo, que alcançam desde o pequeno produtor até o grande empresário,

também são importantes reguladores de mercado e contribuintes para no desenvolvimento do comércio local.

Tendo a cooperação como missão principal, promovendo justiça financeira e proporcionando o desenvolvimento econômico e social das pessoas e comunidade, como consta nos seus princípios, a instituição estará causando somente impactos positivos e contribuindo para um mundo melhor.

Por fim, só fica cada vez mais óbvio que quem entende e vive o cooperativismo no dia a dia está contribuindo de forma clara para uma sociedade mais justa, onde é possível unir desenvolvimento econômico e social, pensando no individual e no coletivo.

Referências

BCB – Banco Central do Brasil. (2014). **Fortalecimento da governança corporativa no Brasil**. Pesquisa de governança em cooperativas de crédito 2013/2014, Brasília. Recuperado de: http://www.bcb.gov.br/pec/apron/apres/pesquisa_governanca_2013_2014_internet.pdf

FONSECA, João José Saraiva. **Metodologia da pesquisa científica** - 1. ed. Universidade Estadual do Ceará: 2002.

MEINEN, Ênio. PORT, Márcio. **Cooperativismo financeiro: percurso histórico, perspectiva e desafios**, Brasília, Editora Confabras, 2014.

OCB – Organização das Cooperativas Brasileiras. Recuperado de <https://www.ocb.org.br/>. Acesso em: 15 de agosto de 2023.

PORTAL DO COOPERATIVISMO DE CRÉDITO - **O papel da instituição financeira cooperativa no desenvolvimento econômico e social das regiões**. 2020. Disponível em: <https://www.cooperativismodecredito.coop.br/2020/08/o-papel-da-instituicao-financiera-cooperativa-no-desenvolvimento-economico-e-social-das-regioes-por-cesar-gioda-bochi/>

SANTOS, Maxsuel Fernandes. **Cooperativas de crédito e sua influência na economia regional: um estudo de caso sobre a Sicoob Sertão-BA**, Universidade Federal da Bahia, Salvador, ano 2017. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/24513>. Acesso em set/2023.

SICCOOB – Instituto: **Eixo Cidadania Financeira**. 2023. Disponível em: <https://www.institutosiccoob.org.br/programas/eixo-cidadania-financeira/educacao-financeira.html>

SILVA, Laércio Baptista da. JUNIOR, Antônio Guerra. **As cooperativas de créditos mútuo no Brasil**, Revista Pensamentos e Realidade, São Paulo, ano XV, v.27, nº 3/2012, p. 74-91.